

Economia

OBRAS DE EXPANSÃO

Voos para Santiago e Assunção

A expansão do aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, vai possibilitar que voos internacionais comecem a operar a partir da capital capixaba.

E tudo pode começar com voos para cidades como Assunção, no Paraguai; Santiago, no Chile; e Buenos Aires, na Argentina, o chamado turismo “entre vizinhos”.

O secretário estadual de Turismo, José Sales Filho, informou que empresas aéreas, como Latam e Gol, estão demonstrando interesse em realizar operações com os chamados voos charter — fretados por empresas, que podem transportar tanto passageiros, quanto cargas.

A Infraero também está nas negociações, mas, segundo o secretário, tudo vai depender também da demanda, o que só poderá ser avaliado a partir da entrega do novo terminal de passageiros, prevista para setembro do próximo ano.

No caso da ampliação de voos nacionais, Salles Filho destacou que o foco poderá ser o turismo de negócios, tanto que as negociações para a construção de um centro de convenções, próximo ao aeroporto de Vitória, que já estão sendo ventiladas há algum tempo, também seguem.

“Temos dois grupos estrangeiros interessados em participar do centro de convenções, o que ajuda a trazer eventos e turistas para a gente. É importante ter um parceiro. O governo não vai fazer tudo sozinho”, destacou Salles.

A aviação regional executiva interessa à Infraero, tanto que o superintendente do aeroporto de Vitória, João Marcos Coelho Soares, destacou que, a depender da demanda, o atual terminal de passageiros poderá ter foco em aviação regional executiva.

“É difícil desativar uma estrutura daquela (terminal de passageiros atual). Queremos fomentar a aviação regional executiva, vamos puxar a comercial neste terminal (o novo) e no de lá (o atual) poderemos manter a aviação executiva”, explicou Soares.

CARGAS

Outros planos para o futuro in-



SANTIAGO, NO CHILE: voos internacionais podem começar a operar a partir da capital capixaba

OS NÚMEROS

60%
do projeto de expansão ainda faltam ser concluídos

09/2017
é o prazo de entrega das obras

06/2015
foi quando as obras de expansão do aeroporto começaram

cluem a construção de um novo terminal de cargas, voltado para a rodovia Norte Sul, em Jardim Camburi, Vitória.

“Esse é um empreendimento para o futuro que a Infraero vai desenvolver, mas primeiro precisamos finalizar o terminal de passageiros”, apontou o gerente de Engenharia da empresa, Giuliano Capucho.

Onze meses para ficar tudo pronto

Desde que foram retomadas, as obras do novo aeroporto de Vitória já estão entre 40% e 47% concluídas. Faltando 11 meses para o fim do prazo estipulado de entrega — setembro de 2017 — cerca de 60% ainda serão concluídos.

O gerente de Engenharia da Infraero, Giuliano Capucho, expli-

cou que essa parte será feita mais rapidamente que o executado até agora, desde junho de 2015.

“A obra teve o início lento, que foi a terraplanagem, mas a parte seguinte (acabamento e as instalações elétricas e eletrônicas), apesar de concentrar maior volume financeiro, é mais rápida. Estamos

agora em um ritmo de produção mais rápido”, explicou Capucho.

Segundo ele, como a estrutura do novo terminal está sendo erguida com lajes pré-moldadas, isso vai agilizar o processo de construção.

Nesta etapa, também estão chegando os equipamentos de maior porte, como as pontes de embarque e os elevadores, que têm maior valor financeiro. E, a partir da próxima semana, segundo Capucho, será lançado o concreto na pista.

O aeroporto de Vitória poderá sofrer futuras expansões, já que seu plano diretor prevê isso.

“Com a expansão, o aeroporto ainda vai ser um terço do que poderá ser no futuro. As expansões futuras do novo terminal de passageiros poderão ser feitas em formato de U, conforme já prevê o novo plano diretor aeroportuário”, explicou Giuliano Capucho.

Concessão só após o fim das obras

A possibilidade de o aeroporto de Vitória ser concedido à iniciativa privada não é descartada, mas o governador do Estado, Paulo Hartung, quer que as obras fiquem prontas primeiro, para depois começar a discutir a ideia.

“Nossa prioridade é que a obra siga e não tenha nenhuma intercorrência. Depois que estiver pronta, podemos sentar e discutir o modelo de gestão para o futuro dessa estrutura aeroportuária. Mexer agora não é bom, porque vamos parar um processo que está em curso e funcionando bem. Cada coisa no seu momento”, frisou o governador.

Ele ressaltou que o importante agora é que os recursos estejam garantidos para a obra avançar, e teme que um processo de conces-



HARTUNG: obra é a prioridade

são possa interferir no andamento do projeto.

“Já chegou perto de 40% de obra executada. Desses 40%, quase tu-

do foi pago, isso não é comum em obras federais. Temos um histórico com essa obra e isso deixou muita desconfiança”, frisou Hartung.

DISCUSSÃO

O governador destacou que não vê problemas em discutir uma possível concessão à iniciativa privada no futuro, após a conclusão das obras.

“Não tenho problemas com isso, muito pelo contrário. Defendo trazer o capital privado, para com o apoio dele, dotar o Estado de mais infraestrutura. Mas, agora, temos de continuar juntos e unidos com a Infraero, a bancada federal do Espírito Santo, o governo e os empresários para terminar essa obra”, destacou Paulo Hartung.



OBRAS estão entre 40% e 47% concluídas. Entrega está prevista para acontecer em setembro do próximo ano

FÁBIO VICENTINI/AT

JÁ ESTAMOS FUNCIONANDO!

INVESTIMENTO HOTELEIRO EM PEDRA AZUL COM GARANTIA MÍNIMA DE RECEITA

RGI nº 11-6.401 no Cartório de Registro de Imóveis de Domingos Martins/ES, CRECI 6128J

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO DE 12/09 A 30/10/2016.

A PARTIR DE R\$ 95.800

IMÓVEL É MOEDA FORTE!

GRUPO IZOTON

BRISTOL VISTA AZUL Hotel & Residencial

27 3061-0001 | www.bristolvistaazul.com.br | facebook.com/BristolVistaAzul